

Seção 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 NOME DO PROJETO

PROJETO ORQUESTRA JOVEM DE SERGIPE

1.2 INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Organização Proponente			
INSTITUTO MARCELO DÉDA			
CNPJ	2071.9929.0001-82	Profissional para Contato	José de Oliveira Junior
Estado	SERGIPE	E-mail	institutomarcelodeda@gmail.com
Município	ARACAJU	Telefone	(79) 9 8856 5948 (79) 9 8815 0110

1.3 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Estado	Município	Localidade / Comunidade	Bioma / Ambiente Costeiro e/ou Marinho
SERGIPE	ARACAJU	SANTA MARIA	

1.4 PARTICIPANTES

Número de participantes diretos previstos ¹	120
Número de participantes eventuais previstos ²	250

Crianças 0 - 11	Adolescentes 12 - 14	Jovens- adolescentes 15 - 17	Jovens 18 - 29	Adultos 30 e +	TOTAL
45	25	35	15		120

Públicos Prioritários	Forma de atuação junto aos Públicos
() Mulheres	
() Negros	
() Pessoas com Deficiência	
() Povos e Comunidades Tradicionais	
() Povos Indígenas	
(X) Crianças e Adolescentes	Oferta de aulas gratuitas de música de excelência (Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, Percussão, Flauta e Canto Coral), bem como realização de apresentações junto ao público em geral.
() Juventude (15-29 anos)	Oferta de aulas gratuitas de música de excelência (Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, Percussão, Flauta e Canto Coral), bem como realização de apresentações junto ao público em geral.

1.5 LINHAS DE ATUAÇÃO

Linha de atuação prioritária:

	Biodiversidade
	Direitos da Criança e do Adolescente
	Florestas e Clima
X	Educação
	Água
	Esporte

Linha(s) de atuação secundária(s) (opcional):

	Biodiversidade
X	Direitos da Criança e do Adolescente
	Florestas e Clima
	Educação
	Água
	Esporte

1.6 TEMAS TRANSVERSAIS

Temas Transversais		Atividades previstas
1	RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS E COMBATE À DISCRIMINAÇÃO (ESPECIFICAR ABAIXO) () EQUIDADE DE GÊNERO, () IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL () INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	
2	PROMOÇÃO DA ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA	

3	DISSEMINAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	Empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente de idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra, através da oferta de aulas de música para a crianças e adolescentes da comunidade do Santa Maria.
4	DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
5	PROMOÇÃO DE MEDIDAS ECOEFICIENTES	

1.7 RESUMO DO PROJETO

O Orquestra Jovem é um projeto sócio educacional que tem por missão oferecer formação musical e artística de excelência de música clássica e erudita, proporcionando desenvolvimento pessoal e criando oportunidades de profissionalização, com foco em crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

O projeto tem como principal objetivo atender, especificamente, 120 crianças, adolescentes e jovens entre 7 e 18 anos de idade, promovendo inclusão social por meio da arte, cultura e educação, na área da formação musical. Com a oferta de um ensino musical de excelência em instrumentos de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), teoria musical, canto coral, percussão e logo em breve, também aulas de instrumentos de sopro.

As atividades são realizadas semanalmente no Colégio Estadual Vitória de Santa Maria, no Espaço Cuidar e no Centro de Referência de Assistência Social do Santa Maria. Esses espaços ficam localizados no próprio bairro Santa Maria, que abrange os conjuntos Valadares, Padre Pedro e o loteamento Marivan. Além de atender aos moradores dessas localidades, o projeto atende ainda às crianças e adolescente do bairro 17 de Março, o bairro mais novo da capital e que fica localizado na Zona de Expansão, vizinho ao bairro Santa Maria.

As aulas têm por finalidade o desenvolvimento técnico do aluno no instrumento escolhido com atendimento particularizado, sendo respeitada sua individualidade. As aulas são ministradas por professores especializados, muitos deles participam ou já participaram do Orquestra Sinfônica de Sergipe - ORSSE. O mesmo acontece com as aulas coletivas, quando os alunos se reúnem por naipes (grupos de instrumentos) e ensaiam sob a coordenação de professores e o maestro, que é o coordenador artístico e pedagógico do projeto.

Estas aulas ocorrem todos os dias da semana, com duração de 3h cada. Mas além delas, ocorrem também ensaios gerais, uma vez por semana, com o intuito de integrar e harmonizar o grupo, para que tenha condições de fazer apresentações em conjunto.

Tais ensaios acontecem uma vez por semana com duração de três horas e meia. Tem como objetivo o desenvolvimento da prática orquestral e de repertório, possibilitando ao aluno adquirir a experiência e conhecimentos necessários para no futuro ingressar em orquestras profissionais. Os ensaios são dirigidos por maestros com experiência e competência para orientar os jovens músicos sobre os estilos de cada obra preparada, bem como sobre a vida e obra dos compositores, situando-os no tempo e nos fatos históricos que influenciaram suas composições.

Os alunos da Orquestra Jovem também fazem apresentações públicas, etapa primordial da formação do musicista. Nas apresentações os alunos se veem frente ao público, situação que traz à tona a insegurança, a timidez, o nervosismo. É neste momento que se molda a personalidade do jovem músico para enfrentar os desafios da carreira profissional, na qual constantemente estará se expondo a críticas do público em geral.

O projeto Orquestra Jovem foi iniciado no ano de 2014 com um público de 100 crianças, adolescentes e jovens inseridos em famílias de baixa renda, que vivem na comunidade do Bairro Santa Maria e 17 de Março. Mas logo identificamos a necessidade do aumento da oferta e a partir de alguns apoios conseguidos, como do Ministério Público do Estado de Sergipe, nos proporcionou a inserção de mais crianças e adolescentes ao projeto, que passou a contemplar 120 integrantes em seu atendimento.

Seção 2 - HISTÓRICO E EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

O instituto Marcelo Déda é uma organização da sociedade civil, apartidária e sem fins lucrativos criado em 2014 com o objetivo de cultivar os legados materiais e imateriais de Marcelo Déda.

Entre seus principais objetivos e finalidades estão a custódia e a dinamização do Arquivo Pessoal de Marcelo Déda Chagas e a promoção de seu ideário sociopolítico, notadamente por meio de ações que visem a educação e o desenvolvimento social e econômico da sociedade e a erradicação da pobreza e da fome no nordeste brasileiro. Nesse sentido, partindo de uma parceria estratégica com a Universidade Federal de Sergipe e seus diversos órgãos de ensino, pesquisa e extensão, desde 2017 o IMD vem articulando diversas ações que objetivam articular a comunidade acadêmica, a sociedade civil organizada e o poder público à criação e o fomento de atividades sinérgicas, socioculturais e econômicas sustentáveis, geridas na base da cooperação, numa perspectiva de desenvolvimento local e transformação social em localidades carentes.

E em parceria com o Instituto Banese, que é uma Associação civil, sem fins lucrativos, entidade reconhecida de utilidade pública: municipal, estadual e federal, desenvolve o Projeto Orquestra Jovem de Sergipe. Esse que foi um dos últimos projetos idealizado pelo então governador Marcelo Déda, mas que, infelizmente não o viu concretizado.

O Instituto Banese já realiza ações externas voltadas para o desenvolvimento de políticas públicas em parceria com instituições públicas e privadas e organizações da sociedade civil para realizar projetos e atividades culturais. E nesse projeto entra como nosso parceiro quanto às questões administrativas para o desenvolvimento das atividades, com a expertise que já desenvolvem junto aos diversos projetos que apoia.

Nome do Projeto	Ano(s) de realização	Objetivo do projeto	Local	Fonte do Recurso (Instituição Financiadora/Patrocinadora)	Valor (R\$)	Quantidade de Participantes
ORQUESTRA JOVEM DE SERGIPE	02	Aulas de instrumento s musicais e formação orquestral	ARACAJU	PETROBRAS	971.720,00	120

Seção 3 - JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A cultura de um povo é dinâmica. É um conjunto de práticas, valores, ações, cenários, crenças que conferem identidade e legitimidade a teia social que agrega pessoas em uma mesma localidade, seja ela física ou constituída no terreno das afinidades. Seguindo as discussões atuais no campo das políticas públicas na área de Cultura, precisamos encará-la não apenas em seu aspecto social, mas também trabalhá-la como uma atividade potencialmente econômica, garantindo aos seus atores a legitimidade e a produtividade de suas ações dentro de um contexto local que, seguindo as tendências atuais, precisa ser projetado globalmente de forma sustentável. A música como formação oferece a todos um universo de caminhos, seja para quem faz a música ou para aquele que a consome.

Diante da grande realidade de exclusão, muitos dos adolescentes e jovens ingressam no mercado de trabalho informal, atuando em subempregos e/ou trabalhos temporários para complementar a renda familiar, deixando muitas vezes de concluir os estudos ou participar de projetos e/ou cursos que possam ampliar seus conhecimentos e fortalecer a visão crítica frente à realidade em que estão inseridos, ou mesmo de alargar suas perspectivas de qualidade de vida. Visando a formação, a inclusão social e a possibilidade de jovens se inserirem posteriormente no mercado de trabalho, o projeto possibilitará ainda ser identificada como uma organização que contribui com o crescimento justo da sociedade ao despertar e desenvolver potencialidades, respeitando e valorizando o ser humano através da arte.

Iniciado em março de 2014, o Projeto Orquestra Jovem de Sergipe ocupa o tempo ocioso dessas crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social dos Bairros Santa Maria e 17 de Março, bairros esses, marcados por altos índices de violência e exclusão social. Os benefícios do projeto se ampliam por meio da disseminação da música e da educação musical na comunidade, além da mudança de hábitos culturais. E devido à visibilidade positiva proporcionada pela música e o talento de sua juventude, os resultados do Projeto Orquestra Jovem de Sergipe também se desdobram na promoção da autoestima dos moradores e da coesão social.

Deste modo, a ação estabelece perspectivas de mudanças de atitude para o exercício da cidadania plena, com efeitos na proficiência escolar que tem gerado ampliação de possibilidades de interações sociais e objetivos profissionais. No intuito de oferecer não somente aulas de música, erudita e popular, mas também melhorando a compreensão artística e intelectual, seja ela em artes plásticas, cênicas, dança, cinema, formação de leitores. Além da perspectiva de formação profissional, independente da área escolhida.

Com a oferta de aprendizado musical de excelência em instrumentos de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), percussão e canto coral, o processo de aprendizagem envolve também apresentações públicas realizadas de forma gratuita na própria comunidade e em espaços públicos de outras localidades. A Orquestra Jovem de Sergipe já fez concertos no Museu da Gente Sergipana, no Parque dos Cajueiros, no Parque da Sementeira, no Teatro Atheneu, no Asilo Rio Branco e nas cidades de Carmópolis e Simão Dias, além de recitais nas sedes das empresas parceiras e em espaços por elas indicados.

Peças orquestrais foram arranjadas especialmente para a Orquestra Jovem, dando ênfase às músicas dos grandes compositores, tais como: Heitor Villa-Lobos, Osvaldo Lacerda, P. Chaikovsky e Sebastian Bach. Assim como também temas de filmes e músicas populares, como: Game of Thrones (R. Djawadi), Eleanor Rigby (Beatles), A Conquista do Paraíso (Vangelis), um popurri da História da Música Ocidental, que aborda temas dos grandes compositores que marcaram cada época, desde o século XI até aos dias atuais; outro popurri de trilhas de filmes, com temas de filmes que marcaram diversas gerações; Libertango, de Astor Piazzola; Morning Mood, de Edward Grieg, e Minueto em Sol Maior, de Johann Sebastian Bach, além de temas de Natal e de música nordestina, como Luís Gonzaga. Uma peça original, composta pelo professor da OJSE Erik Sarmiento, intitulada Esperança Jovem,

também faz parte das apresentações. No total, realizamos mais de 30 peças orquestrais, todas com arranjo do referido professor.

Diretamente, estas 120 crianças e adolescentes são beneficiados, além de seus pais, familiares, a comunidade escolar e a comunidade do entorno, são beneficiadas indiretamente e acompanham desde o início a criação do projeto a evolução dele.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIOAMBIENTAL

O projeto Orquestra Jovem foi iniciado no ano de 2014 com um público de 100 crianças, adolescentes e jovens proveniente de famílias em vulnerabilidade social, que vivem na comunidade do Bairro Santa Maria e 17 de Março. Após alguns anos e devido à intensa procura por vagas, esse número foi elevado para **120 crianças, adolescentes e jovens atendidos pelo projeto**. Os critérios de escolha das comunidades para serem o objeto deste projeto foram as condições socioeconômicas, bem como a situação de exclusão social. Assim, a seleção dos educandos leva em consideração os mesmos critérios da escolha do local onde o projeto foi executado: situação identificada a partir de levantamento socioeconômico realizado pela equipe da Secretaria da Mulher, Inclusão, Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos (SEIDH) junto às famílias nas comunidades em questão, que leva em consideração a situação familiar, moradia e situação econômica das mesmas. Além de exames de avaliação de aptidão musical realizada pela direção artística do projeto durante o processo de seleção.

Bioma	Ecosistema(s)	Bacia Hidrográfica e/ou Microbacia(s)	Área a ser trabalhada (ha)

Espécies da fauna abrangidas diretamente	Espécies da flora abrangidas diretamente

3.2 IMPORTÂNCIA / RELEVÂNCIA DO PROJETO

Consideramos o projeto de extrema importância para a Política Sociocultural em Sergipe, que tende a fortalecer o Instituto Banese, o Governo do Estado de Sergipe, a Prefeitura Municipal de Aracaju e qualquer outro parceiro que deseje somar esforços na realização desse projeto.

Visto que o projeto tem consonância com o que é pregado através do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA através dos artigos que exemplificam:

“No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura”.

“Os municípios, com apoio dos estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude”.

Assim como em consonância com metas estabelecidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, que é até 2030, empoderar e promover a *inclusão social*, econômica e política de todos, independentemente de idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

Antes mesmo da elaboração dos critérios de avaliação e mensuração do desempenho, foi possível através de algumas ações realizadas como o incentivo à leitura, atividades complementares, somando-se a qualidade de ensino musical com professores altamente qualificados, obter resultados extremamente satisfatórios entre os alunos participantes do projeto. Observamos alunos que tinham pouca perspectiva de profissionalização, muito menos de continuidade em seus estudos acadêmicos ou ainda em cursos técnicos, porém, com a realização destas ações pudemos contribuir para encaminhar mais de 15 alunos para as universidades públicas/privadas do estado e ainda de outros estados, 5 alunos para cursos técnicos, e ainda 20 alunos foram inseridos no programa “Jovem Aprendiz”, fruto de parceria com a Prefeitura Municipal de Aracaju/EMURB/SENAC.

Assim, o projeto visa ampliar de forma mais efetiva e gerar uma perspectiva de ascensão social, intelectual e humana destes alunos, conseqüentemente encaminhar mais alunos para dar continuidade aos seus estudos acadêmicos, cursos técnicos e encaminhamento profissional. Independentemente se a escolha do aluno for ou não ligado à área da música. Pois o objetivo é de formar cidadãos conscientes e criativos, expandindo sua percepção intelectual através da música e do incentivo ao acesso a outras expressões artísticas e mais conhecimento.

Nossa intenção é fortalecer esse projeto para quê, nas próximas edições, o mesmo possa ter um aumento da abrangência, alcançando outras comunidades da cidade de Aracaju e até mesmo cidades do interior do estado.

**Seção 4 -
CRONOGRAMA DE**

Objetivos específicos	Ações	Período	Período	Período	Período	Período	Período	Evidências da realização das ações
		01 (mês 1 a 4)	02 (mês 5 a 8)	03 (mês 9 a 12)	04 (mês 13 a 16)	05 (mês 17 a 20)	06 (mês 21 a 24)	
1. Aulas de Música	1. Seleção de Integrantes	x			x			
	2. Provas/Recitais		x			x		
	3. Apresentações			x			x	
2. Aulas de Música	1. Seleção de Integrantes	x			x			
	2.		x			x		

**OBJETIVOS E
EXECUÇÃO**

	Provas/Recitais							
	3. Apresentações			x			x	

Seção 5 - METODOLOGIA

Seleção dos Alunos

É realizado semestralmente um processo de seleção para preenchimento das vagas disponíveis nos diversos naipes que compõem a orquestra (coral, violino, viola, violoncelo, contrabaixo e percussão). O processo para preenchimento das vagas disponíveis se dá através de seleção com prova específica de acordo com cada categoria de instrumento ou voz, mediante avaliação do desempenho do aluno em audição perante uma banca de professores.

Para participar do processo de seleção existem vários requisitos, tais como: ser morador dos bairros Santa Maria ou 17 de Março; ter idade entre 7 e 18 anos; estar matriculado em escola pública/privada, com aproveitamento escolar acima de 6,0 pontos de média (com apresentação do boletim escolar); ter disponibilidade no horário de funcionamento do projeto (período vespertino); não é exigido prévio conhecimento em música.

Durante a audição são avaliados critérios musicais como percepção rítmica, avaliação da afinação vocal, bem como avaliação musical, mediante apresentação de música de livre escolha do candidato. No momento posterior, o candidato é levado a conhecer o instrumento específico a qual pretende se candidatar, onde será avaliado a postura, musicalidade e afinação. Logo em seguida é divulgado em lista o resultado do processo de seleção levando-se em consideração a média obtida da banca de professores, e aceitação dos alunos com o melhor resultado, de acordo com o número de vagas disponíveis.

Programa de Ensino – Prático e Teórico

No programa de ensino, será dada continuidade ao mesmo modelo iniciado em 2014, baseado no mais importante projeto de ensino musical da atualidade, o “El Sistema” da Venezuela. Naquele país, mais de 450 mil jovens e crianças tocam um instrumento musical, contagiando programas semelhantes em todo o mundo. As semelhanças são muitas em relação à oferta de aulas individuais, aulas em grupo, ensaios de naipe e ensaio geral semanalmente.

Os alunos têm atividades todos os dias da semana, no horário de 15h30 às 18h30, em que acontecem aulas individuais, aulas em grupo, aulas teóricas e ensaios de naipe. Aos sábados, das 14h00 às 16h00, acontecem os ensaios gerais, os quais reúnem todo o grupo.

Os professores, de acordo com a necessidade específica de cada instrumento, utilizam métodos tradicionais de ensino, como: Shinichi Suzuki, Sevcik, Henry Schradieck, Nicolas Laoureux e F. Dotzauer, tanto nas aulas individuais como em grupo.

No ensaio geral, são ensaiadas as peças orquestrais. A bibliografia das aulas teóricas inclui livros de leitura rítmica (Pozzoli) e de teoria musical (P. Hindemith, Maria Luisa de Matos Priolli, e exercícios preparados pelo próprio professor).

As avaliações são realizadas trimestralmente na forma prática e teórica, abordando os assuntos realizados em sala de aula sobre as questões práticas, como a execução das lições dos métodos, apresentação de escalas, análise da postura, afinação e musicalidade, bem como a parte teórica, realizada através do ensino/aprendizagem de notação musical, leitura de notas e valores, compassos simples e compostos, unidade de tempo e compasso, dinâmicas de intensidade, intervalos simples e compostos e acidentes, além de uma avaliação escrita.

Um dos pontos de avaliação é o cumprimento da pontualidade e assiduidade, sendo exigido um mínimo de 70% de presença nas atividades semanais. Para o cumprimento dessa regra, serão convocadas reuniões periódicas com os pais e com os professores, com o objetivo de atingir melhoras consideráveis, no sentido de os alunos entenderem a importância de cumprir suas responsabilidades.

Recitais, visitas e participações especiais

Como forma de incentivar os alunos a se expressarem perante o público, bem como ter uma apreciação musical, são organizados encontros presididos por convidados externos à OJSE, como o maestro Helder Trefzger da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo, o violoncelista francês Antoine Gramont, e ainda com mais de 8 participações de alunos destaque da Orquestra Jovem de Sergipe em concertos da Orquestra Sinfônica de Sergipe (ORSSE), como parte integrante do ensino e evolução de seu conhecimento e ascensão sociocultural.

Desta forma, são organizados recitais e pequenas apresentações nos quais os alunos interpretavam as peças aprendidas na sala de aula para os colegas e também para a comunidade escolar, realizadas no espaço do Colégio Vitória de Santa Maria e no auditório do CRAS do 17 de Março.

Atividades complementares

O projeto conta com um programa extracurricular de incentivo à leitura, que oferece contação de histórias, leitura comentada, além de empréstimo de mais de 300 livros e diversas mídias audiovisuais.

Como forma de complementar o desenvolvimento escolar dos integrantes da orquestra, também é realizado um programa com aulas de reforço das principais matérias do currículo da grade escolar, como português, matemática, inglês e ciências.

Seção 6 - AVALIAÇÃO DO PROJETO

Objetivo específico do projeto	Indicador	Meta (em relação ao indicador)	Meios de verificação	Período de verificação
1. <i>Evolução no desempenho musical</i>	1. <i>Frequência nas aulas</i>	100%	<i>Lista de presença</i>	<i>Mensal</i>
	2. <i>Frequência nos ensaios</i>	100%	<i>Lista de presença</i>	<i>Mensal</i>



2. Evolução escolar	1. Manutenção / melhora das notas curriculares	100%	Boletim escolar	Semestral
	2.			

Seção 7 - RELACIONAMENTO COM ATORES SOCIAIS E SUSTENTABILIDADE

7.1 MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

O grande elo entre o projeto e a comunidade é a participação efetiva dos pais e ou responsáveis pelos alunos, que frequentam as reuniões promovidas pela coordenação do projeto e que, inclusive, estão se mobilizando para a criação de uma associação de pais e amigos da Orquestra Jovem de Sergipe, com o intuito de buscarem novas parcerias para o projeto, bem como o empoderamento da comunidade na efetiva participação nas decisões relacionadas ao desenvolvimento de ações relacionadas à OJSE. Além disso, há interação com a comunidade escolar na qual o projeto está inserido, que envolve direção e coordenação das unidades onde estão sendo desenvolvidas as aulas. Outro ponto é a participação da Orquestra Jovem em eventos realizados dentro da própria comunidade, quando todos os moradores podem conferir, in loco, as atividades desenvolvidas pelos alunos, também moradores da região.

7.2 PARCERIAS

O projeto Orquestra Jovem de Sergipe tem como parceiros para a sua realização o Instituto Marcelo Deda, o Instituto Banese e o Governo de Sergipe, através das Secretarias de Estado da Cultura (Secult), da Educação (Seed) e da Mulher, Inclusão, Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos (Seidh), com o patrocínio, através da Lei de Incentivo à Cultura, das empresas Sergás e Energisa. O que mesmo assim, não garante a realização efetiva de todas as etapas pretendidas pelo projeto.

Nome do Parceiro	Natureza da instituição ¹	Tipo de contribuição ²	Confirmada ou Prevista?
Instituto Banese	Associação Civil	Organização administrativa	Confirmada
Governo do Estado de Sergipe	Pública	Cessão de espaços	Prevista
Energisa	Privada	Financeira	Prevista
Sergás	Economia mista	Financeira	Prevista

7.3 ATUAÇÃO EM REDES

Não contempla.

Nomes das Redes	Temas Trabalhados	Principais Entidades Participantes

Seção 8 - INTERAÇÃO COM POLÍTICAS PÚBLICAS RELACIONADAS AOS RESULTADOS ESPERADOS, PARTICIPAÇÃO E TRANSPARÊNCIA.

O Projeto Orquestra Jovem de Sergipe interage e constrói relação com a rede de serviços da política de assistência social, através dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS - dos Bairros Santa Maria e 17 de marco, em Aracaju, no sentido de dar encaminhamento direto em questões que são identificadas e que ocorrem com os alunos do projeto e/ou suas famílias, para que possa ser assegurado acompanhamento dessas questões e por consequência assegurados os seus direitos sociais. Bem como, relaciona-se com a política de educação, uma vez que reconhece ser isto a prioridade para os alunos do projeto, e realiza acompanhamento do desenvolvimento escolar dos alunos, mediante apresentação periódica de boletim escolar, colocando inclusive como pré requisito para participarem das atividades do projeto, estarem devidamente matriculados e com media igual ou superior ao que estabelece suas escolas.

Seção 9 - EQUIPE TÉCNICA

Nome	Função no projeto	Formação e/ou qualificação profissional	Experiência prévia relacionada aos objetivos do projeto	Natureza do vínculo empregatício	Carga horária semanal	Remunerado com recursos solicitados na proposta? (SIM/NÃO)
Celiene Santana Lima	Coordenadora Operacional	Mestranda no Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Cinema e Comunicação Social/Rádio e TV, ambos pela Universidade Federal de Sergipe (UFS).	Foi Analista Técnica em Gestão Cultural no Projeto de Elaboração do Plano Estadual de Cultura de Sergipe, através de convênio firmado entre os estados com o Ministério da Cultura (MinC) e a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC/FUNJAB (2012-2013); Diretora do Núcleo de Projetos e Difusão Cultural - NPDC na Secretaria de Estado da Cultura - Secult SE (2013-2015), atuando na coordenação e execução de projetos e eventos, além da articulação institucional e coordenação dos Pontos de Cultura do Estado de Sergipe. Desde junho de 2015 atua como Coordenadora de Programas e Projetos do Instituto Banese / Museu da Gente Sergipana Gov. Marcelo Déda, atuando no desenvolvimento da programação cultural realizada no Museu, além do	CLT	40	Não



			acompanhamento da execução de projetos como o “Japarutuba em Rede: juventude, cultura e cadeias produtivas”, realizado com o patrocínio da Petrobras e do “Orquestra Jovem de Sergipe”, aprovado pela Lei Rouanet – Ministério da Cultura, com patrocínio das empresas Energisa, Sergas e Governo do Estado de Sergipe.			
Carlos Eder Souza Getirana	Coordenador Geral	Bacharel em Serviço Social desde 2013 pela Universidade Federal de Sergipe (UFS).	Compôs equipe da Coordenação Estadual do Programa Bolsa Família em Sergipe, vinculado à Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social entre os anos de 2011 à 2015. Desde novembro de 2015 exerce função de Coordenador no projeto “Orquestra Jovem de Sergipe”.	MEI	30	Sim
Marcio Boer Bonifácio	Coordenação Pedagógico/mestre	Mestre pela Escola de Arquitetura e Urbanismo de Lisboa (ISCTE-IUL) –	Músico Violinista na Orquestra Sinfônica de Sergipe(2014-2016); Professor de Violino na Orquestra Jovem de Sergipe (2014); Coordenador	MEI	17 horas	Sim

		dissertação “Arquitetura e Urbanismo Musical do Compositor Pedro Castanaheira”; Curso de violino no Conservatório Nacional de Lisboa.	pedagógico e maestro da Orquestra Jovem de Sergipe (Nov. 2015 – atual).			
Clodoaldo Nunes Silva	Professor de Teoria Musical	Bacharel em Violoncelo pela Escola De Música E Belas Artes Do Paraná /Universidade Estadual Do Paraná (Embap/Unespa).	Professor do Projeto Guri (Maringá); Professor de Violoncelo e Coordenador do Departamento De Cordas e Teoria do Conservatório Maestro Paulino (Ponta Grossa); Professor de Teoria Musical no Projeto OJSE.	MEI	15 horas	Sim
Caio Alexandre Mey	Professor de Viola	Licenciatura em Música UNESPAR; Curso de Filosofia Suzuki EMBAP	Professor na Escola de Música JAM, Escola de Música Free Studio, Escola de Música e Belas Artes do Paraná – núcleo de extensão.	MEI	15 horas	Sim
Mário	Professor	Ensino Médio	Músico violocelista da	MEI	15	Sim

Peixoto	Professor de Violoncelo	Completo; Curso de Violoncelo no projeto “Escola Viva” (1999-2003)	Filarmônica do Ceará (2003); Músico violoncelistas titular da Orq. Sinfônica de Sergipe (2004-atual); Professor de violoncelo na Orquestra Jovem de Sergipe (2014-atual).		horas	
Alisson Ancelmo dos Santos	Professor de Violino	Ensino superior completo – Engenharia de Petróleo pela UFS; Curso de Violino na Orq. Vale do Cotinguiba;	Músico na OSUFS e na Orq. Filarmônica de Itabaiana; Instrutor de Violino na Orquestra Jovem de Sergipe (2014-2016); Professor da Orquestra Jovem de Sergipe (2017-atual).	MEI	15 horas	Sim
Carlos Henrique e Santiago Santos	Professor de Violino	Cursando Técnico em Violino no Conservatório de Música de Sergipe; Ensino Médio – CPSJ – Colégio de São José.	Instrutor de Violino na OJSE; Professor de Violino da OJSE (atual); Músico violinista na Orquestra da UFS, Orq. Sinfônica de Itabaiana, Orq. Sinfônica de Sergipe.	MEI	15 horas	Sim
Érik Barbosa Sarmento	Professor de Contrabaixo	Licenciatura em Música pela UFS incompleto; Curso de Contrabaixo na	Músico na OSUFS, Estágio na Orq. Sinfônica de Sergipe; Instrutor de Contrabaixo na OJSE (2014-2015); Professor de Contrabaixo na OJSE (2016 – atual)	MEI	15 horas	Sim

		Orq. Vale do Continguiba;				
Ada Alves da Silva Lacerda	Professora de Canto Coral	Licenciatura em Música pela UFS; Pós-Graduada em Pedagogia Musical pela Faculdade Pio Décimo; Curso Básico e técnico em Piano pelo Conservatório de Música de Sergipe.	Instrutora de Canto Coral na OJSE; Professora de Canto Coral na OJSE.	MEI	15 horas	Sim
Ana Carolina Silva Freitas	Instrutora de Canto Coral	Licenciatura em Música pela UFS; Cursando Nível técnico em violão no Conservatório de Música de Sergipe.	Professora Bolsista - (Pibid); Professora de Musicalização – Berçário Dona Cegonha; Professora Estagiária – EMEF Manuel Bonfim; Instrutora de Canto Coral na OJSE.	MEI	11 horas	Sim
Kelvin Silva da Cruz	Instrutor de Percussão	Graduando em Licenciatura em Música pela UFS;	Professor de bateria percussão no Colégio Prof. Gonçalo Rollemberg Leite, Colégio Barão de Mauá, INCASE, Escola de Artes Valdice Teles, CAM, e	MEI	11 horas	Sim



			Escola de Música Magia do Som; Professor percussão na OJSE.			
A definir	Professor de Flauta	Ter conhecimento em música e no instrumento proposto e que seja aprovado em banca técnica realizada pela coordenação do projeto para contratação.	A definir	MEI	15 horas	Sim
A definir	Professor de Clarinete	Ter conhecimento em música e no instrumento proposto e que seja aprovado em banca técnica realizada pela coordenação do projeto para contratação		MEI	15 horas	Sim
Valfrido dos	Instrutor de	Ensino Médio Completo;	Instrutor de Viola na Orquestra Jovem de Sergipe	MEI	11 horas	Sim

Santos Santana	Viola	Curso de Violino/Viola na Orq. Filarmônica de Itabaiana	(2015-atual)			
Clariske nney dos Santos Monteiro	Instrutor de Violoncelo	Ensino Médio Completo na Escola Estadual Vitória de Santa Maria; Curso de Violoncelo na Orquestra Jovem de Sergipe (2014-2017);	Instrutor de Violoncelo na Orquestra Jovem de Sergipe (2017-atual).	MEI	11 horas	Sim
Janay Alves Costa Martins	Secretária	Curso de magistério – Colégio Estadual Mário Costa Filho – Inhambupe-BA.	Auxiliar de Escritório no Banco do Brasil S/A – Ag. Inhambupe-BA; Secretária na OJSE (2014-atual).	MEI	15 horas	Sim
Eduardo dos Santos	Montador	Ensino Fundamental Incompleto	Montador na Orquestra Sinfônica de Sergipe (2005 - atual); Montador da Orquestra Jovem de Sergipe (2014 – atual).	MEI	17 horas	Sim
Joel Gomes	Montador	Ensino Fundamental	Montador da Orquestra Jovem de Sergipe (2017 –	MEI	17 horas	Sim

Ribeiro		Incompleto	atual)			
Michele da Silva Batista Santos	Apoio administrativo/ Limpeza	Ensino Fundamental Incompleto	Agente de Limpeza e Conservação; Assistente Administrativo/Limpeza na OJSE (2014-atual)	MEI	17 horas	Sim

Seção 10 - PLANO DE COMUNICAÇÃO

Objetivos da Comunicação	Atividades	Públicos de interesse	Instrumentos / Produtos de Comunicação	Quantidade total	Período 1 (mês 01 a 04)	Período 2 (mês 05 a 08)	Período 3 (mês 09 a 12)	Período 4 (mês 13 a 16)	Período 5 (mês 17 a 20)	Período 6 (mês 20 a 24)
1.Divulgação do projeto e suas ações	A. Elaboração de material impresso para divulgar as atividades, incluindo os concertos e recitais	Comunidades dos Bairros Santa Maria e 17 de Março, Realizadores e Público em geral	Cartaz	100	X	X		X	X	
	A. Elaboração de material impresso para divulgar as atividades, incluindo os concertos e recitais	Comunidades dos Bairros Santa Maria e 17 de Março, Realizadores e Público em geral	Convites	500	X	X	X	X	X	X
	A. Elaboração de material impresso para divulgar as atividades, incluindo os	Comunidades dos Bairros Santa Maria e 17 de Março, Realizadores e Público	Banner impresso	2	X			X		

	concertos e recitais	em geral								
	A. Elaboração de material impresso para divulgar as atividades, incluindo os concertos e recitais	Comunidades dos Bairros Santa Maria e 17 de Março, Realizadores e Público em geral	Programa/repertório para concertos e recitais	1500		X	X	X		X
	B. Elaboração de material online para divulgar as atividades, incluindo os concertos e recitais	Comunidades dos Bairros Santa Maria e 17 de Março, Realizadores e Público em geral	Flyer eletrônico	48	X	X	X	X	X	X
	B. Elaboração de material online para divulgar as atividades, incluindo os concertos e recitais	Comunidades dos Bairros Santa Maria e 17 de Março, Realizadores e Público em geral	Teasers	4	X		X	X		X
	C. Elaboração de material em vídeo e áudio para divulgar as	Comunidades dos Bairros Santa Maria e 17 de Março,	Spots Sistema móvel de som (Bicicleta, carro...)	4	X		X	X		X

	atividades, incluindo os concertos e recitais	Realizadores e Público em geral								
	D. Produção de camisas para identificação das crianças e jovens beneficiados e para dar visibilidade aos parceiros e realizadores do projeto	Crianças e jovens atendidos	Camisas	1000	X			X		
	E. Divulgação junto à imprensa local e nacional	Imprensa e público em geral	Releases	20	X	X	X	X	X	X
	E. Divulgação junto à imprensa local e nacional	Imprensa e público em geral	Fotografias	180		X	X	X		X
2.Registro das ações do projeto	A. - Cobertura e registro das ações para site, redes sociais e meios audiovisuais	Público em geral	Textos jornalísticos	20	X	X	X	X	X	X

	A. - Cobertura e registro das ações para site, redes sociais e meios audiovisuais	Público em geral	Fotografias							
	A. - Cobertura e registro das ações para site, redes sociais e meios audiovisuais	Público em geral	Vídeos-registro	2			X			X
	B. - Produção e envio para imprensa de notícias e fotos referentes às ações do projeto	Imprensa e público em geral	Notícias	20	X	X	X	X	X	X
	C. Clipagem das notícias geradas pelos meios de comunicação	Realizadores e parceiros do projeto	Notícias							

Seção 11 - ORÇAMENTO

11.1 ORÇAMENTO RESUMIDO

Parceiro	Valor do Investimento (em R\$)
Petrobras	971.720,00
Instituição proponente	R\$ 72.000,00
Parceiro 01	R\$ 96.000,00
Parceiro 02	
Total	R\$ 1.139.720,00

NATUREZA DA DESPESA*	Período 1 mês 1 a 4	Período 2 mês 5 a 8	Período 3 mês 9 a 12	Período 4 Mês 13 a 16	Período 5 mês 17 a 20	Período 6 mês 21 a 24	Período 7 mês 25 a 27 (encerrame
							20
1. CUSTOS FIXOS							
1.1 - Item de Despesa 1							

11.2 ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO

1.2 - Item de Despesa 2							
1.3 - Item de Despesa 3							
SUB-TOTAL DE CUSTOS FIXOS							
2. PESSOAL							
2.1- Coordenador Geral	R\$ 12.000,00						
2.2 - Coordenador Pedagógico/artístico	R\$ 12.000,00						
2.3 - Professor de Teoria Musical	R\$ 8.800,00						
2.4 - Professor de Viola	R\$ 8.800,00						
2.5 - Professor de violoncelo	R\$ 8.800,00						
2.6 - Professor de violino	R\$ 8.800,00						
2.7 - Professor de violino	R\$ 8.800,00						
2.8 - Professor de contrabaixo	R\$ 8.800,00						
2.9 - Professor de canto coral	R\$ 8.800,00						
2.10 - Professor de flauta	R\$ 8.800,00						
2.11 - Professor de clarinete	R\$ 8.800,00						
2.12 - Instrutor de canto coral	R\$ 5.280,00						
2.13 - Instrutor de percussão	R\$ 5.280,00						
2.14 - Instrutor de viola	R\$ 5.280,00						
2.15 - Instrutor de violoncelo	R\$ 5.280,00						
2.16 - Instrutor de violino	R\$ 5.280,00						
2.17 - Instrutor de violino	R\$ 5.280,00						
2.18 - Secretária	R\$ 4.800,00						
2.19 - Montador	R\$ 4.000,00						
2.20 - Montador	R\$ 4.000,00						
2.21 - Assistente administrativo	R\$ 4.000,00						
SUB-TOTAL DE PESSOAL	R\$ 150.880,00						
3. ENCARGOS SOCIAIS							
2.1- Coordenador Geral							
2.2 - Coordenador Pedagógico/artístico							
2.3 - Professor de Teoria Musical							
2.4 - Professor de Viola							
2.5 - Professor de violoncelo							
2.6 - Professor de violino							
2.7 - Professor de violino							
2.8 - Professor de contrabaixo							

2.9 - Professor de canto coral							
2.10 - Professor de flauta							
2.11 - Professor de clarinete							
2.12 - Instrutor de canto coral							
2.13 - Instrutor de percussão							
2.14 - Instrutor de viola							
2.15 - Instrutor de violoncelo							
2.16 - Instrutor de violino							
2.17 - Instrutor de violino							
2.18 - Secretária							
2.19 - Montador							
2.20 - Montador							
2.21 - Assistente administrativo							
SUB-TOTAL DE ENCARGOS SOCIAIS							
4 - Material manutenção instrumentos							
4.1 - Cavalete para violino		R\$ 1.750,00					
4.2 - Cavalete para viola		R\$ 1.120,00					
4.3 - Cavalete para violoncelo		R\$ 3.600,00					
4.4 - Cavalete para contrabaixo		R\$ 1.500,00					
4.5 - Jogo de cravelha para violino		R\$ 320,00					
4.6 - Jogo de cravelha para viola		R\$ 180,00					
4.7 - Jogo de Cravelha para violoncelo		R\$ 360,00					
4.8 - Estandarte completo para violino		R\$ 1.360,00					
4.9 - Estandarte completo para viola		R\$ 760,00					
4.10 - Estandarte completo para violoncelo		R\$ 2.560,00					
4.11 - Estandarte completo para contrabaixo		R\$ 1.280,00					
4.12 - Crina para violino		R\$ 2.800,00					
4.12 - Crina para viola		R\$ 1.400,00					
4.12 - Crina para violoncelo		R\$ 2.600,00					
4.12 - Crina para contrabaixo		R\$ 1.080,00					
SUB-TOTAL DE DESPESA COM MATERIAL DE MANUTENÇÃO DE INSTRUMENTOS		R\$ 22.670,00					
5. COMUNICAÇÃO							
5.1 - Cartazes	R\$ 150,00	R\$ 150,00		R\$ 150,00	R\$ 150,00		
5.2 - Convites	R\$ 167,00	R\$ 167,00	R\$ 167,00	R\$ 167,00	R\$ 167,00	R\$ 167,00	

5.3 - Banner impresso	R\$ 125			R\$ 125,00			
5.4 - Programa para recitais e concertos		R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00		R\$ 500,00	
5.5 - Teaser	R\$ 1.500,00		R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00		R\$ 1.500,00	
5.6 - Spot de rádio e divulgação em sistema de som intenerante	R\$ 200,00		R\$ 200,00	R\$ 200,00		R\$ 200,00	
5.7 - Camisas	R\$ 10.000,00			R\$ 10.000,00			
5.8 - Fotografias		R\$ 450,00	R\$ 450,00	R\$ 450,00		R\$ 450,00	
5.9 - Registro em Vídeo			R\$ 3.500,00			R\$ 3.500,00	
SUB-TOTAL DE COMUNICAÇÃO	R\$ 12.142,00	R\$ 1.267,00	R\$ 6.317,00	R\$ 13.092,00	R\$ 317,00	R\$ 6.317,00	
TARIFA BANCÁRIA							
TOTAL DE DESPESAS	R\$ 163.022,00	R\$ 174.817,00	R\$ 157.197,00	R\$ 163.972,00	R\$ 151.197,00	R\$ 157.197,00	

Função no Projeto	Formação / Qualificação	Tempo de Experiência Profissional (em anos)	Tempo de Permanência no Projeto (em meses)	Carga Horária Semanal	Regime de Contratação	Valor Mensal Estimado solicitado à Petrobras (R\$) Salário base	Quantidade de Profissionais	Valor Total solicitado Petrobras para o profissional - Salário Base (R\$)	Valor Total solicitado Petrobras para o profissional - Salário + Encargos (R\$)	Fonte de Referência Salarial ou do Valor a ser pago ao profissional
-------------------	-------------------------	---	--	-----------------------	-----------------------	---	-----------------------------	---	---	---

ANEXO 1 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO

Anexe as memórias de cálculo das despesas conforme descrito na Seção 11 utilizando para Pessoal e Equipamentos os modelos a seguir:

MEMÓRIA DE CÁLCULO PARA PESSOAL:

Professor			24	15	Contrato de Prestação de Serviço de MEI (Microempreendedor Individual)	R\$ 2.200,00	9	R\$ 475.220,00	R\$ 475.220,00	- Preço já praticado para os profissionais que se enquadram nesta função, já atuantes no Projeto. - Base de remuneração de professores da rede pública de ensino, disponível no "Portal da Transparência do Estado de Sergipe" referente à folha 04/2018. - Média salarial de professor de música no Brasil / Trabalha Brasil - SINE (28/05/2017 a 28/05/2018).
Instrutor Musical			24	11	Contrato de Prestação de Serviço de MEI (Microempreendedor Individual)	R\$ 1.320,00	6	R\$ 190.080,00	R\$ 190.080,00	- Preço já praticado para os profissionais que se enquadram nesta função, já atuantes no Projeto. Considerando o valor pago ao professor, foi calculado 60% sobre este valor, para formar o valor do instrutor
Secretária			24	15	Contrato de Prestação de Serviço de MEI (Microempreendedor Individual)	R\$ 1.200,00	1	R\$ 28.800,00	R\$ 28.800,00	- Preço já praticado para os profissionais que se enquadram nesta função, já atuantes no Projeto. - Base de remuneração

										de agente administrativo da rede pública de ensino, disponível no "Portal da Transparência do Estado de Sergipe" referente à folha 04/2018.
Coordenador Geral			24	17		R\$ 3.000,00	1	R\$ 72.000,00	R\$ 72.000,00	
Coordenador artístico			24	17	Contrato de Prestação de Serviço de MEI (Microempreendedor Individual)	R\$ 3.000,00	1	R\$ 72.000,00	R\$ 72.000,00	- Base de remuneração de agente administrativo da rede pública de ensino, disponível no "Portal da Transparência do Estado de Sergipe" referente à folha 04/2018. - Preço já praticado para os profissionais que se enquadram nesta função, já atuantes no Projeto.
Montador			24	17	Contrato de Prestação de Serviço de MEI (Microempreendedor Individual)	R\$ 1.000,00	2	R\$ 48.000,00	R\$ 48.000,00	- Preço já praticado para os profissionais que se enquadram nesta função, já atuantes no Projeto. - Base de remuneração de cuidador escolar da rede pública de ensino, disponível no "Portal da Transparência do Estado de Sergipe" referente à folha 04/2018.



Assistente administrativo			24	17	Contrato de Prestação de Serviço de MEI (Microempreendedor Individual)	R\$ 1.000,00	1	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00	- Preço já praticado para os profissionais que se enquadram nesta função, já atuantes no Projeto. - Base de remuneração de cuidador escolar da rede pública de ensino, disponível no "Portal da Transparência do Estado de Sergipe" referente à folha 04/2018.
---------------------------	--	--	----	----	--	--------------	---	---------------	---------------	---

*A função no projeto, formação e demais detalhamentos devem estar em consonância com as informações apresentadas na Seção 9 do projeto, bem como os valores em consonância com o informado no orçamento físico-financeiro. Inclua também a fonte de referência utilizada para compor os valores pagos a cada profissional (site, legislação etc). As memórias de cálculo dos encargos sociais deverão também ser inseridos.

MEMÓRIA DE CÁLCULO PARA EQUIPAMENTOS E BENS, quando houver:

Descrição Detalhada do Equipamento	Valor Unitário (R\$)	Quantidade	Valor Total (R\$)	Finalidade/ Justificativa	Fonte da Cotação
Cavalete para violino	R\$ 50,00	35	R\$ 1750,00	Manutenção de Instrumento/ Dificuldade de uso	Pesquisa de Mercado
Cavalete para viola	R\$ 80,00	14	R\$ 1120,00	Manutenção de Instrumento/ Dificuldade de uso	Pesquisa de Mercado
Cavalete para violoncelo	R\$ 180,00	20	R\$ 3600,00	Manutenção de Instrumento/ Dificuldade de uso	Pesquisa de Mercado
Cavalete para contrabaixo	R\$ 250,00	6	R\$ 1500,00	Manutenção de Instrumento/ Dificuldade de uso	Pesquisa de Mercado
Jogo de cravelha para violino	R\$ 80,00	4	R\$ 320,00	Manutenção de Instrumento/ Dificuldade de uso	Pesquisa de Mercado
Jogo de cravelha para viola	R\$ 90,00	2	R\$ 180,00	Manutenção de Instrumento/ Dificuldade de uso	Pesquisa de Mercado
Jogo de cravelha para violoncelo	R\$ 180,00	2	R\$ 360,00	Manutenção de Instrumento/	Pesquisa de Mercado

				Dificuldade de uso	
Estandarte completo para violino	R\$ 170,00	8	R\$ 1360,00	Manutenção de Instrumento/ Dificuldade de uso	Pesquisa de Mercado
Estandarte completo para viola	R\$ 190,00	4	R\$ 760,00	Manutenção de Instrumento/ Dificuldade de uso	Pesquisa de Mercado
Estandarte completo para violoncelo	R\$ 320,00	8	R\$ 2560,00	Manutenção de Instrumento/ Dificuldade de uso	Pesquisa de Mercado
Estandarte completo para contrabaixo	R\$ 320,00	4	R\$ 1280,00	Manutenção de Instrumento/ Dificuldade de uso	Pesquisa de Mercado
Crina para violino	R\$ 80,00	35	R\$ 2800,00	Manutenção de Instrumento/ Dificuldade de uso	Pesquisa de Mercado
Crina para viola	R\$ 100,00	14	R\$ 1400,00	Manutenção de Instrumento/ Dificuldade de uso	Pesquisa de Mercado
Crina para violoncelo	R\$ 130,00	20	R\$ 2600,00	Manutenção de Instrumento/ Dificuldade de uso	Pesquisa de Mercado
Crina para contrabaixo	R\$ 180,00	6	R\$ 1080,00	Manutenção de Instrumento/ Dificuldade de uso	Pesquisa de Mercado

APÊNDICE I - DETALHAMENTO DA ÁREA TRABALHADA (Projetos Ambientais)

Reconversão Produtiva (hectares) de áreas	Recuperação de Áreas degradadas/desmatadas (hectares)	Conservação, gestão ou manejo de florestas e áreas naturais (hectares)
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

APÊNDICE II - MEDIDAS ECOEFICIENTES

Não se aplica.

APÊNDICE III - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS